

eP2450

Perfil de religiosidade/espiritualidade de uma amostra de pacientes com depressão: dados preliminares

William dos Santos Barcelos, Mariana de Medeiros Uequet, Gabriela Maria Pereira Possebon, Felipe Bauer Pinto da Costa, Tamires Bastos, Mateus Messinger, Bruno Paz Mosqueiro, Marcelo Pio de Almeida Fleck - HCPA

Introdução: A depressão maior (DM) é uma condição médica comum, crônica e que frequentemente ocasiona a incapacidade funcional e o comprometimento da saúde física e mental. Estudos empíricos das últimas décadas relatam associações inversas entre religiosidade e sintomas depressivos. O crescimento dos estudos sobre o tema tem permitido um novo entendimento da importância da religiosidade e da espiritualidade em saúde mental e constitui-se em um dos atuais desafios da psiquiatria. **Objetivos:** Avaliar o perfil de religiosidade/espiritualidade de uma amostra de pacientes com transtorno depressivo maior e a importância do tema percebida pelos indivíduos em atendimento. **Metodologia:** Foram incluídos na análise 64 pacientes encaminhados para o ambulatório de Transtornos do Humor do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (PROTHUM) no seu primeiro atendimento entre maio de 2016 e março de 2017. O diagnóstico de transtorno depressivo maior foi estabelecido pelo MINI plus. As avaliações clínicas e psicossociais incluíram a Escala de Religiosidade da Universidade de Duke (DUREL), Questionário sobre Religiosidade/Espiritualidade e o Questionário sobre Religiosidade, Espiritualidade e crenças pessoais (WHOQOL-SRPB). **Resultados:** A maioria dos pacientes declarou ter uma denominação religiosa (82,6%). Outro grupo de indivíduos relatou crenças espirituais, não conectadas a nenhuma instituição religiosa (14,3%). Quando questionados, 30,5 % dos pacientes afirmaram frequentar mais de uma religião. A maioria dos indivíduos concorda que a espiritualidade/religiosidade deve ser abordada em consultas psiquiátricas (79,7%). No entanto, a maioria dos pacientes (57,6%) declarou nunca ter sido questionada sobre religiosidade/espiritualidade em consultas com profissionais de saúde. As medidas globais do WHOQOL-SRPB foram inversamente correlacionadas ao risco de suicídio (-.39, $p=.003$). Foi observada uma correlação positiva entre a religiosidade intrínseca e o instrumento (WHOQOL-SRPB) (54, $p=.000$). **Conclusão:** Em uma amostra brasileira de pacientes com depressão, a Religiosidade/Espiritualidade mostrou-se ser um tópico relevante na prática clínica. Tais achados reforçam a relevância do tema em pesquisa e a sua aplicação em saúde mental. **Palavras-chaves:** psiquiatria, depressão, espiritualidade